

P.E.T – 0001

Protocolo de Estudo Técnico

“ Índice de Fibras Curtas ”

Goiânia, Maio de 2017

1. PROTOCOLO DE ESTUDO TÉCNICO – ÍNDICE DE FIBRAS CURTAS

1.1 PROCEDIMENTO PARA ANÁLISES COMPARATIVAS DE ÍNDICE DE FIBRAS CURTAS.

O procedimento tem como objetivo comparar os resultados de fibras curtas entre laboratórios, sendo que esses laboratórios devem fazer as análises com a mesma referência de índice de fibras curtas indicada pelo USDA.

Serão elaboradas 40 amostras com a mesma qualidade intrínseca, das quais serão encaminhadas 10 amostras para cada laboratório participante, cujas máquinas de HVI usarão o mesmo algodão de calibração, visto que a referência usada no índice de fibras curtas indicada pela USDA é a mesma.

1.2 LABORATÓRIOS PARTICIPANTES;

- **AGOPA**
- **ABRAPA**
- **BM&F**
- **FBET – SENAI**

O laboratório da FBET-Senai irá fazer os testes de HVI e o teste de AFIS, por possuir uma metodologia de análises mais precisa. O teste de AFIS servirá como um refinamento técnico para uma padronização mais eficiente das calibrações dos equipamentos de HVI dos laboratórios participantes.

1.3 PROCEDIMENTOS DE ANÁLISES EM ALGODÃO DE CALIBRAÇÃO (USDA)

Serão elaboradas 3 amostras de algodão padrão de calibração (algodão da USDA): algodão Short Cotton e Long Cotton. Essas amostras serão analisadas nos equipamentos HVI e AFIS.

A ideia é verificar se os resultados apresentados nos estudos são semelhantes às referências de fibras curtas indicadas pela USDA. O teste com o equipamento de AFIS servirá para que os laboratórios tenham um padrão de alimantamento mais minucioso, evitando que haja discrepâncias, mesmo que mínimas, entre as calibrações dos equipamentos de HVI de cada laboratório participante.

1.4 AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS – ALGODÃO COMERCIAL

Os índices de fibras curtas serão avaliados após a conclusão das análises das 10 amostras. O objetivo é comparar os resultados obtidos no equipamento AFIS (analisado no Laboratório da FBET – Senai) com os resultados obtidos nos equipamentos HVI.

1.5 APÓS AVALIAÇÃO

Assim que todos os laboratórios participantes estiverem com os resultados em mãos, eles irão avaliar se as referências usadas na calibração poderão interferir nos resultados das análises.

Este estudo técnico serve para fins de conhecimento e integração entre laboratórios. Outros estudos serão elaborados.

Obs. Essa metodologia de estudo foi elaborada pelo Laboratório da Agopa e acordada pelos demais laboratórios participantes, sendo eles: ABRAPA, BM&F e FBET-SENAI.

PARTICIPANTES:

